



MÉDIO ENTROU AOS 28' E SAIU AOS 80' NA LUZ

Apesar de ter jogado durante 15 épocas, Jorge Jesus só fez parte do plantel principal do Sporting em 1975/76. Daí ter disputado apenas um dérbi eterno em toda a carreira, o qual terminou empatado (0-0).

A 28/12/75, perante 70 mil espectadores nas bancadas da Luz, o médio leonino entrou aos 28' para render o lesionado Manuel Fernandes. "Foi de uma utilidade total. Não quebrou o ritmo da equipa e saiu esgotado pelo esforço positivo despendido", escreveu Record na apreciação individual ao médio do Sporting que foi substituído por Baltasar aos 80'.

Na altura, Juca lançou Jorge Jesus para ajudar a fechar o meio-campo. O defesa-esquerdo Da Costa falhou um penálti e Nené atirou uma bola ao poste nos momentos mais emocionantes do dérbi arbitrado por César Correia, o qual não exibiu qualquer cartão em todo o encontro. Algo raro nos dias de hoje...

Antes do pontapé de saída, o capitão Toni levantou o troféu de campeão da época anterior. Os encarnados acabaram por revalidar o título, enquanto os leões ficaram em 5.º lugar, igualando a pior classificação de sempre obtidas nas épocas de 1964/65, 68/69 e 72/73.

Considerado um médio com técnica bastante razoável e boa visão de jogo, Jorge Jesus tinha forte concorrência e nunca conseguiu impor-se como titular nos leões - realizou 12 jogos no campeonato e fez 1 golo no triunfo por 4-1 em Coimbra, com a Académica - tendo saído no final da época para o Belenenses. Acabou a carreira de jogador em 1989 no Almancilense depois de passar pelo V. Setúbal, Farense e E. Amadora.

In "Record"